

Seção: Sistemática/Taxonomia**CHECKLIST E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE *Eugenia* sect. *Phyllocalyx* (Myrtaceae)**

Mariana de Oliveira BÜNGER (1,2)

João Renato STEHMANN (1,3)

Eugenia s.l. é o maior gênero das Myrtaceae neotropicais (tribo Myrteae) compreendendo cerca de 1000 espécies, distribuídas do sul do México, Cuba, Antilhas até o Uruguai e Argentina, com um pequeno número de espécies (cerca de 60) na África. Atualmente o gênero é dividido em sete seções, dentre elas a seção *Phyllocalyx*, com 21 espécies descritas e apresentando distribuição geográfica concentrada na porção leste da América do Sul. Este trabalho apresenta uma *checklist* de *Eugenia* sect. *Phyllocalyx* e sua distribuição geográfica, sendo parte de um estudo que inclui a reconstrução das relações filogenéticas e a revisão taxonômica do grupo. A lista de espécies e a distribuição foram elaboradas através de consulta à literatura, análise de material de herbários e amostragem em campo. A espécie mais amplamente distribuída é *Eugenia involucrata* DC. ocorrendo desde a Bahia até o Paraguai, abrangendo os domínios do Cerrado e Mata Atlântica. *Eugenia speciosa* Cambess. também apresenta sua distribuição geográfica mais abrangente, porém no domínio da Mata Atlântica, ocorrendo em áreas baixas e montanhosas. A maioria das espécies é restrita ao domínio da Mata Atlântica. *Eugenia elongata* Nied., *E. grazielae* Mattos & D. Legrand, *E. goiapabana* Sobral & Mazine, *E. itacarensis* Mattos, *E. leonanii* Mattos e *E. puberula* Nied são encontradas apenas em florestas ombrófilas baixo-montana. As espécies *Eugenia crassa* Sobral, *E. cuprea* (O.Berg) Nied., *E. glandulosa* Cambess., *E. longipetiolata* Mattos, *E. magnibracteolata* Mattos & D. Legrand, *E. macrobracteolata* Mattos e *E. selloi* B.D. Jacks ocorrem tanto em florestas ombrófilas como em restingas do litoral sul e sudeste do Brasil, já *E. luschnathiana* (O.Berg) Klotzsch ex B.D. Jacks é presente nestas mesmas fisionomias, mas na região nordeste do país. *Eugenia chodatii* Barb. Rodr. é única encontrada no Paraguai, mas ainda no domínio da Mata Atlântica. e *Eugenia wentii* Amshoff. se destaca por ser a única espécie com ocorrência amazônica.

Palavras-chave: Myrteae, floresta ombrófila, restinga**Créditos de Financiamento:** (2) Bolsista CAPES

(3) Bolsista de Produtividade em Pesquisa/CNPq

(1) Departamento de Botânica

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG, Brasil